

Jovem eleitor

Onde você se encaixa?

Lidar com todas as informações de uma campanha eleitoral não é tarefa fácil. A Comissão do Jovem Metalúrgico selecionou alguns perfis de candidatos e eleitores. Queremos chamar a atenção de todos para o que representa uma eleição. (Não deixe de ler nesta página o recado que o autor alemão Bertold Brecht escreveu há 70 anos e que permanece mais atual que nunca)

Queremos também chamar a atenção para a necessidade de participar ativamente da construção da democracia. Jovens do País inteiro

organizam projetos para fortalecer a consciência política e incentivar o voto consciente de seus amigos neste período eleitoral.

Queremos reduzir violência, o tráfico de drogas, a gravidez precoce, o desemprego e a corrupção. Assim estão contribuindo para um Brasil diferente. Estão assegurando que seus representantes no governo sejam pessoas responsáveis e honestas que conhecem e respondem às demandas da juventude.

Bichos candidatos



Candidato urso: Em campanha, abraça todo mundo. Depois de eleito, só quer saber de hibernar e de pegar para si os 'favos de mel'.



Candidato jacaré: É muito falastrão e dissimulado. Gosta de pântano e nunca se sabe o lugar (posição) onde está.



Candidato porco: Suja a cidade com sua estampa, polui o ar gritando o seu nome. Para ganhar votos, esconde a lama na qual gosta de viver.



Candidato pavão: Vaidoso e bem arrumadinho, quer impressionar pela beleza exterior. Idéias mesmo são poucas e inconsistentes.



Candidato cidadão: Tem história de vida limpa, espírito público e honestidade. Não fica trocando de partido por conveniência e só quer o voto consciente.

Bichos eleitores



Eleitor avestruz: Enfia a cabeça em sua vidinha, ignora a realidade. Mesmo sem querer, ajuda os políticos corruptos.



Eleitor cascavel: Tem raiva de política e destila veneno. Age só na emoção, anulando o voto, ou votando em qualquer um, sem critério.



Eleitor formiga: Só vê o doce, só vota em quem lhe faz agrado. Não cobra o compromisso pelo bem comum.



Eleitor papagaio: Repete o que houve no rádio ou na TV, sem fazer juízo próprio. Pensa com a cabeça dos outros.



Eleitor cidadão: Vota com a razão e a convicção. Sabe que seu voto é capaz de mudar a sociedade e pensa sempre no interesse coletivo.

O Analfabeto Político

Bertold Brecht

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

Tribuna Metalúrgica



Nº 1895 - Quinta-feira, 22 de setembro de 2004

PRESSÃO DÁ RESULTADO NOS GRUPOS 9 E 10



Depois da paralisação, acordo é aprovado na Conexel



Zé Paulo, diretor do Sindicato, apresenta proposta na Zema. Acordo aprovado



Companheiros na Selmec conseguiram fazer a empresa aderir ao acordo

DOBRA O NÚMERO DE ACORDOS ASSINADOS

Ontem, a categoria conseguiu fechar mais 9 acordos, incluindo a Makita e a Conexel, nas quais os companheiros estavam parados. Desde terça-feira já são 17 acordos. Enquanto isso, as paralisações prosseguem com a adesão de companheiros de mais quatro fábricas: Papaiz e Udinese, em Diadema, Ausbrand e TM Bevo, de São Bernardo.

Página 3

NOTAS E RECADOS

Sem futuro

Aumentou em cinco vezes a poluição de lagos e rios brasileiros nos últimos 10 anos. 90% dos agentes poluidores vêm das fábricas e da agricultura

Números interessantes

A expansão do pólo de Capuava vai gerar 10 mil empregos na cadeia do plástico e R\$ 200 milhões a mais na arrecadação de impostos.

Será que pega?

O Ministério das Cidades lançou ontem programa para estimular o uso de bicicletas.

Falta gente

Não haverá segundo turno nas cidades do Acre, Amapá, Roraima e Tocantins. Nem suas capitais contam com 200 mil eleitores.

Assunto restrito

Aliás, das mais de cinco mil cidades brasileiras, apenas 68 terão segundo turno.

Preconceito

Cinco milhões de norte-americanos que cumpriram qualquer pena em prisões são proibidos de votar por causa de uma lei do século 19.

Na torcida

Entre as produções brasileiras, o filme Olga foi o escolhido para disputar o Oscar de melhor filme estrangeiro.

O melhor do Brasil...

O nadador Clodoaldo Silva conquistou ontem seu terceiro ouro na Parolimpíada de Atenas.

...é o brasileiro

O nadador bateu novo recorde mundial para competidores com paralisia cerebral. O Brasil tem 14 medalhas, sendo oito de ouro. É a melhor campanha da história na competição.

Sofisticação da moda

Empresa suíça lançará celular para idosos. Na agenda, ao invés de números de telefones, fotos das pessoas. O aparelho terá sistema de monitoramento via satélite para localizar o usuário.

UNIWIDIA

Cinco anos de sucesso

A Uniwidia comemora cinco anos de uma cooperativa de produção nascida a partir da luta dos trabalhadores e que hoje é uma empresa consolidada no mercado de metal duro no País.

"Nós crescemos como empresa dentro do espírito cooperativista, que é um verdadeiro aprendizado", disse o presidente da Uniwidia, Azriel Pereira.

Nesses cinco anos, a cooperativa conquistou clientes e desenvolveu novas linhas de produtos como as embalagens e selos metálicos. "Também estamos nos beneficiando do crescimento nos setores químico e petrolífero", comentou.

Ele disse ainda que a Uniwidia passou a desenvolver parcerias sólidas com fornecedores e clientes, detendo uma boa fatia do mercado



de metal duro.

"Estamos dando conta do recado, os clientes estão satisfeitos e temos projeção de aumentar a produção nos próximos meses", explicou Azriel.

Para ele, o sucesso da Uniwidia mostra que o trabalhador tem capacidade de tocar sua própria empresa.

Donos do negócio

Agora mesmo, está em fase

de implantação um novo sistema de exaustão na fábrica, que vai dar um retorno mais rápido da matéria-prima, podendo diminuir o estoque.

Desde dezembro, a cooperativa está se habilitando para obter empréstimo do BNDES e poder comprar o maquinário e ferramental da massa falida.

"Acredito que no próximo ano vamos comemorar o fato de ser-

mos efetivamente donos do nosso negócio", disse Azriel.

Ele destaca a importância da Unisol em todo esse processo. "Com a Unisol Brasil, a economia solidária passou a ter mais força na sociedade", concluiu.

Geralcoop faz primeira exportação

Na semana passada, a Geralcoop, de Porto Alegre, embarcou 500 fogões a lenha para o Paraguai, no primeiro contrato de exportação fechado pela cooperativa.

A Geralcoop também produz aquecedores e trabalha com fundição, e tem 175 sócios que tentam comprar a massa falida.

A cooperativa também é filiada a Unisol-Brasil - União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social no Brasil.

CIPA NA SEA

Eleição é amanhã

Amanhã tem eleição na SEA, de São Bernardo para escolha da CIPA e os trabalhadores devem votar nos candidatos comprometidos com a luta por melhores condições de vida no trabalho.

O Sindicato apóia dois companheiros de luta: Jandir José da Silva e Rubens Melo, o Bob.

Vote consciente!

SINDICALIZE-SE

Luiz, Autometal - Diadema

CARTA DO LEITOR

Tarifas bancárias

Até que enfim alguém comprou essa briga... Só podia ser o Sindicato para demonstrar arrojo e coragem e enfrentar os poderosos que nos oprimem no dia-a-dia.

Tento desesperadamente fugir das tarifas bancárias procurando outras alternativas, tudo em vão. Eles fecharam o cerco e não temos mais para onde correr. Tudo é tarifado, até o ar que se respira dentro da agência. Isso acontece desde o plano Collor, lembram?

Só eles podem, nos não te-

mos direito a nada. Inventaram diversas maneiras de substituir o dinheiro: cheques, cartão, cartão de crédito etc.

O cheque, nem eles mesmos aceitam. Já tentou pagar uma conta com cheque no caixa de outro banco? Para se utilizar qualquer tipo de cartão do banco, com certeza você vai pagar alguma taxa. Contem comigo pois essa briga é justa. E parabéns pela iniciativa.

CAMPANHA SALARIAL

17 acordos fechados

Entra hoje no quarto dia a greve que metalúrgicos do ABC fazem nas fábricas dos Grupos 9 e 10 que não apresentaram proposta na campanha salarial.

Devido a mobilização, o Sindicato conseguiu dobrar o número de acordos fechados de terça-feira para ontem.

Até a tarde de ontem, companheiros de 17 empresas dos dois setores já contam com acordo que garante o pagamento do reajuste de 9,57% a partir de 1º de setembro. O índice inclui 4% de aumento real e 5,37% de reposição das perdas.

Retorno

"Cresce a mobilização, crescem os acordos", analisou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. Além do acordo, os patrões se comprometeram a pressionar seus sindicatos para fechar uma proposta coletiva que abranja toda a categoria no Estado.

Em algumas empresas os metalúrgicos nem precisaram parar porque as fábricas preferiram assinar direto. Na Conexel e Makita, onde a greve começou na segunda-feira, os companheiros voltaram ao trabalho ontem cedo.

Estratégia

"Isso é resultado da nossa mobilização", avaliou Feijóo. "É a luta da categoria que faz com que as empresas assinem bons acordos para os metalúrgicos do ABC", concluiu ele.

A estratégia aprovada na assembléia da sexta-feira passada é fazer greve apenas nas indústrias que não querem conversa e nem aceitam discutir a antecipação da data-base para setembro.

O pessoal que trabalha nas empresas de Fundação não está parado porque a negociação com a bancada patronal deste grupo está avançando e pode ser concluída amanhã.



Greve teve a adesão do pessoal na Ausbrand e TM Bevo (foto ao alto) e Papaiz e Udinese (foto acima)

Acordos assinados

Grupo 9

Diadema: Kenpack - SMS - Selmec - CM - Eika - Delta

São Bernardo: Conexel - Makita - Panex - Exacta Master - Labortub Cabomat - Zema Zselics

Grupo 10

Diadema: Bonfio

São Bernardo: Usimatic - SEA

Santo André: Gedel

Fábricas Paradas

• Otis • Mark Grundfos • Evacon
• Papaiz • Udinese • TMBevo
• Ausbrand

No interior

Pararam ontem os metalúrgicos na Marchesan, em Matão; Alcan e Bundy, em Pindamonhangaba; e Pirelli, em Sorocaba.

SAÚDE

O que faz bem para a saúde?

Cada semana, uma novidade. A última foi que pizza previne câncer do esôfago. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, mas perai, não exagere... Diante de tantas descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos. Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal pra minha saúde.

Prazer faz muito bem. Dormir me deixa zero km. Ler um bom livro me faz sentir novo em folha. Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois eu rejuvenesço uns cinco anos. Viagens aéreas não me incham as pernas, me incham o cérebro, volto cheio de idéias.

Brigar me provoca arritmia cardíaca. Ver pessoas tendo acessos de estupidice me embrulha o estômago.

Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro me faz perder toda a fé no ser humano.

Essa história de que sexo faz bem pra pele acho que é conversa, mas mal tenho certeza de que não faz, então, pode-se abusar.

Caminhar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo faz muito bem: você exercita o autocontrole e ainda lembra no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Acordar de manhã arrependido do que disse ou do que fez ontem à noite é prejudicial à saúde.

É passar o resto do dia sem coragem para pedir desculpas, pior ainda. Não pedir perdão pelas nossas mancadas dá câncer, não há tomate ou mussarela que previna.

Cinema é melhor pra saúde do que pipoca. Beijar é melhor do que fumar. Exercício é melhor do que cirurgia. Humor é melhor do que rancor. Amigos são melhores do que gente influente. Economia é melhor do que dívida. Pergunta é melhor do que dúvida.

Tomar pouca água, beber mais que um cálice de vinho por dia e há mais de dois meses não piso na academia, mas tenho dormido bem, trabalhado o suficiente, encontrado meus amigos, ido ao cinema e confiado que tudo isso pode me levar a uma idade avançada.

Sonhar é melhor do que nada...

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

(Adaptado de texto de Luiz Fernando Verissimo)